

PARASITOS GASTRINTESTINAIS COM POTENCIAL ZONÓTICO EM GATOS DOMÉSTICOS NO MUNICÍPIO DE CACOAL-RO, BRASIL

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

CRUZ; Géssica Raupp Fermiano da¹, ALMEIDA; Maria Lais Devólio de², FIGUEIREDO; Mayra Araguaia Pereira³

RESUMO

Introdução: No Brasil 17,7% das residências tem pelo menos um gato. A população estimada de gatos é de 22,1 milhões. Em Rondônia, o percentual de domicílios que contém gatos é de 27,4%. Estima-se que a quantidade de felinos no município de Cacoal em 2007 era de 6.795 animais, sendo 3.915 na zona rural e 2.880 na zona urbana. Buscando proporcionar maior qualidade de vida aos animais domésticos, a medicina veterinária preventiva vem se destacando diariamente, não somente na saúde pública, mas também por estar associada à clínica médica. A medicina tem como principais objetivos: rastreamento e tratamento precoce de doenças, proteção do organismo contra endo e ectoparasitoses e proteção contra doenças infectocontagiosas. **Objetivo:** identificar endoparasitos gastrintestinais em gatos domésticos domiciliados, principalmente aqueles com potencial zoonótico, no município de Cacoal – RO, Brasil. **Material e Métodos:** Foram coletadas amostras de fezes de 40 animais nos meses de maio e junho/2020. As fezes foram coletadas direto da caixa de areia do animal ou coletadas pelo tutor no momento da defecação no quintal. O estudo foi realizado em seis bairros, sendo: Centro (N=07), Floresta (N=01), Paineiras (N=01), Brizon (N=23), Nova Esperança (N=01) e Zona Rural (N=07). As fezes foram armazenadas em tubos coletores e conservadas em álcool 70% e formol a 5%. As técnicas utilizadas para análise foram sedimentação espontânea e centrífugo-flutuação com sulfato de zinco 33%, e observadas sob microscópio luz. Realizou-se no momento da coleta, inquérito epidemiológico por escrito, de cada animal para saber sobre o uso de vermífugos, vacinas, idade do animal, sexo, raça, pelagem, presença ou não de ectoparasitos, local de residência, animal castrado ou não, contato com outros animais, se foi testado para FIV e FELV e se possui outras doenças. **Resultados:** De 40 animais, 26 (65%) estavam parasitados. Os parasitos encontrados e o percentual de animais infectados foram: *Ancylostoma* spp. (47,5%), *Platynosomum* spp. (20%), *Toxoplasma gondii* (5%), *Toxoplasma/Hammondia* (7, 5%), *Cystoisospora felis* (7,5%), Ovo de nematoda (10%), Ovo de trematoda (2,5%), oocisto de coccídeo (2,5%), larva de nematódeo (2,5%), larva de trematoda (2,5%), *Strongyloides stercoralis* (15%) e *Hymenolepis* spp. (7,5%). Endoparasitos com reconhecido poder zoonótico foram *Ancylostoma* spp., *Strongyloides stercoralis*, *Toxoplasma gondii* e *Hymenolepis* spp. O risco de adquirir doenças devido à convivência com os animais aumenta uma vez que, os proprietários desconhecem os modos de transmissão e as formas de prevenção. Entretanto, as informações sobre doenças com potencial zoonótico nem sempre estão ao alcance do conhecimento da sociedade por carência em saber onde buscar essas informações (CAPUANO et al., 2005). A toxoplasmose representa uma relevância na saúde pública por ser uma importante causa nas alterações neonatais, uma vez que, a transmissão congênita é a principal forma entre os seres humanos e também a mais grave, vindo o feto a apresentar lesões severas, como a hidrocefalia, microcefalia e calcificações cerebrais (DREESEN, 1990). A ancylostomose causa uma infecção em humanos conhecida como “dermatite linear serpinginosa” ou “bicho geográfico”, causada pela larva migrans cutânea (VITAL et al., 2012). Como as parasitoses gastrintestinais fazem parte das doenças negligenciadas e impactam o sistema público de saúde, um olhar voltado a saúde

¹ Laboratório de Parasitologia, devolio@gmail.com

² Entomologia e Biologia Molecular voltado à Saúde Única-LAPEMSU. Departamento de Medicina Veterinária e Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, gessicafermiano@gmail.com

³ Universidade Federal de Rondônia, mayra.araguaia@unir.br

única deve ser destinada ao ciclo dessas parasitoses, visto que a tríade animal, ambiente e hospedeiro humanos são fundamentais para elucidar o diagnóstico e romper o ciclo. **Conclusão:** Detectou-se endoparasitos zoonóticos nos gatos domésticos amostrados, entre eles pode-se citar *Ancylostoma* spp., *Strongyloides stercoralis*, *Toxoplasma gondii* e *Hymenolepis* spp. Importante ressaltar que educação em saúde e cuidado com os gatos servem de alicerce de proteção à saúde humana, logo menor impacto no sistema de saúde público, visto que, as zoonoses normalmente não são detectadas tão facilmente pelos médicos.

PALAVRAS-CHAVE: endoparasitos, saúde única, saúde pública, *Toxoplasma gondii*

¹ Laboratório de Parasitologia, devolio@gmail.com

² Entomologia e Biologia Molecular voltado à Saúde Única-LAPEMSU. Departamento de Medicina Veterinária e Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, gessicafermiano@gmail.com

³ Universidade Federal de Rondônia, mayra.araguaia@unir.br